

# A Ponte de Crocodilos

UMA HISTÓRIA DO JAPÃO

Há muito tempo uma lebre queria viajar da ilha de Oki para Tóquio para ver os templos mas não tinha dinheiro para pagar ao barqueiro. O que havia de fazer?

O rei dos crocodilos viu a lebre sentada no cais com um ar triste, a abanar a cauda farfalhuda e comprida.

“Que delícia”, pensou e pôs a cabeça fora de água.

– Boa-noite, coelhinho.

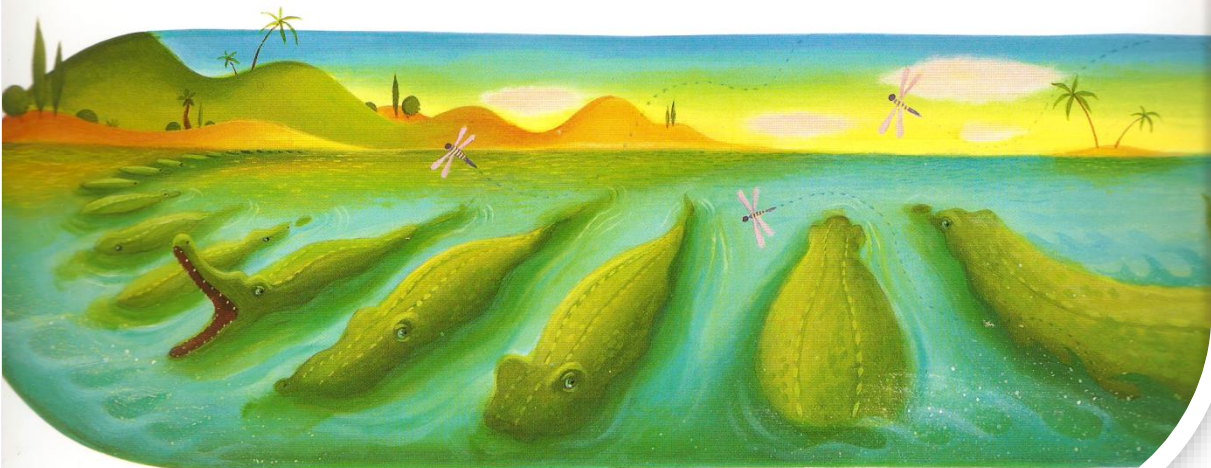
– Eu não sou um coelho – respondeu a lebre bruscamente. – E deves chamar-me “Sua Majestade”.

– “Sua Majestade”? – riu-se o crocodilo. – Isso é só para a realeza.

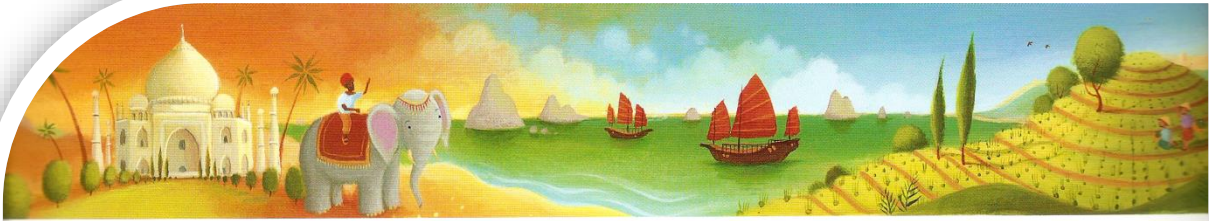
– Pois fica sabendo que sou uma rainha – mentiu a lebre, que era na verdade filha de um hortelão –, por isso tem algum respeito. Tenho muitos mais súbditos que tu.

– Isso não pode ser verdade – disse o rei dos crocodilos com desprezo. – Há mais crocodilos de água salgada no canal entre Oki e o continente que lebres em todo o Mundo.

– Ai é? Então chama-os à superfície para eu os ver.



## Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago

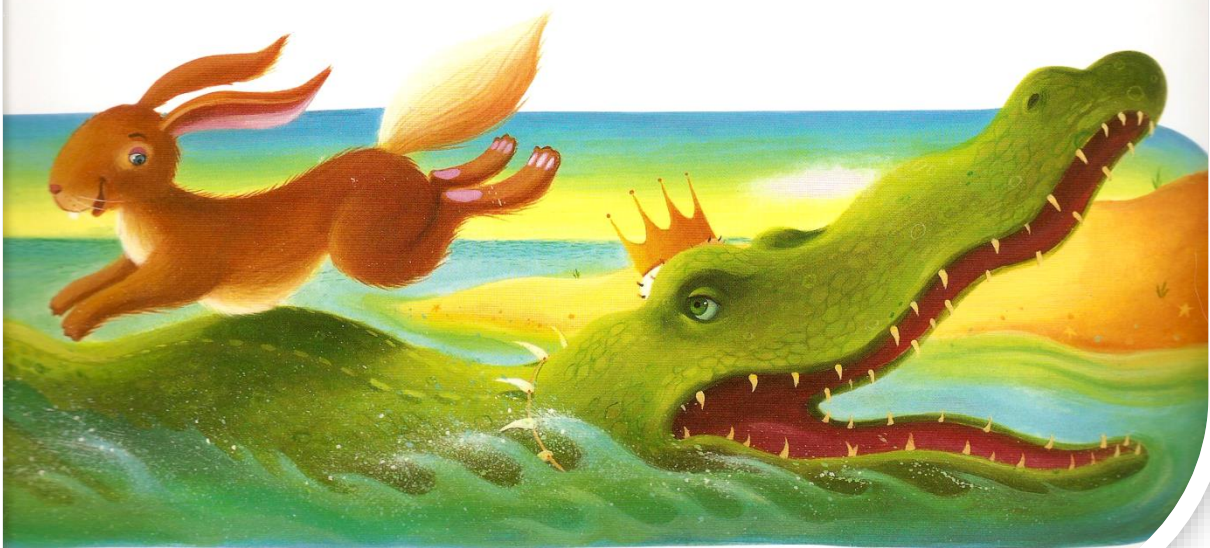


O rei dos crocodilos começou a abanar a cauda, que era a sua forma de chamar os seus súbditos, e em menos tempo que um dentista demora a arrancar um dente podre o mar estava repleto de crocodilos, todos a mostrar os dentes. Eram tantos que a lebre não via uma única gota de água entre Oki e o continente.

- Ainda acho que há mais lebres no Mundo que crocodilos – disse ela, teimosa.
- Impossível! – rugiu o rei dos crocodilos.
- Só há uma maneira de saber – declarou a lebre. – Vamos ter de contar todos os nossos súbditos e ver quem ganha.
- Está bem, conta lá – disse o rei dos crocodilos. – Estou cansado de discutir.
- Posso contar muito mais depressa se os teus súbditos se puserem em fila – sugeriu a lebre. – Assim temos a certeza que não ficará nenhum de fora.

O rei deu uma ordem e os crocodilos juntaram-se todos, lado a lado, de Oki ao continente. A lebre saltou para o dorso do primeiro e começou a contar:

- Um, dois, três, quatro...
- Antes de o rei dos crocodilos perceber que havia sido enganado a lebre tinha atravessado o canal saltando de crocodilo em crocodilo e estava sã e salva no continente.
- Afinal não és nenhuma rainha – rugiu ele.
- Pois não – disse a lebre, atrevida –, mas sou obviamente mais esperta que tu. Obrigada por teres feito uma ponte para eu atravessar.



## Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'ago



O rei dos crocodilos tentou abocanhar a lebre mas só lhe apanhou a ponta da cauda. A lebre riu-se e partiu para Tóquio para ver os templos.

Desde então as lebres tiveram sempre a cauda curta.

